

CICATRIZES DO TEMPO

CONTEÚDO

Agradecimentos.

Nota ao leitor.

Convocação para a guerra.

Um pouco sobre Antares.

História.

Capítulo 1 – O vilarejo de Nibri.

Capítulo 2 – O despertar de uma vingança.

Capítulo 3 – A vila Matígua.

Capítulo 4 – Narrativas de Marcy.

Capítulo 5 – É hora de partir, rumo a Briá.

Capítulo 6 – Hamanastre, a cidade luz.

Capítulo 7 – parte 1.

Capítulo 7 – parte 2.

Capítulo 7 – parte 3.

Capítulo 8 – Rumores de Guerra.

Capítulo 9 – Os magos da vila do Norte.

Capítulo 10 – O mar do Éden, onde os anjos se perdem.

Encerramento livro 1.

CICATRIZES DO TEMPO

AGRADECIMENTOS.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus por ter permitido que esta obra se materializasse desta forma, agradecer também a amigos e familiares pelo incentivo no desenvolvimento desta obra, agradecer a todos aqueles que reservaram um pouco de seu valioso tempo para ler esta obra, agradecer ao grupo de leitura e escrita *vida de escrita*, no qual me incentivou bastante desde já o meu muito obrigado a todos vocês.

CICATRIZES DO TEMPO

NOTA AO LEITOR.

Todos os envolvidos nesta trama, assim como os locais e acontecimentos, fazem parte de uma história fictícia, nenhum de seus personagens existiram e ninguém foi exposto aos perigos citados no decorrer da obra. Desde já agradeço por escolher esta obra, que foi desenvolvida com todo o carinho e respeito para que você leitor, tenha a melhor experiência possível nesta trama atrativa que aborda o gênero fantasia, a todos vocês muito obrigado.

O autor.

CICATRIZES DO TEMPO

CONVOCAÇÃO PARA GUERRA.

Despeçam-se de suas
Mulheres e crianças,
isto é uma convocação
para a guerra, pois a
guerra é o caminho para
a glória e caminho
certo para a morte.

CICATRIZES DO TEMPO

UM POUCO SOBRE ANTARES.

Os fatos ocorridos em cicatrizes do tempo se passam na ilha Antares, esta ilha está localizada em um grande complexo de ilhas no grande mar do Éden. Os fatos que serão ocorridos neste primeiro livro nos mostrarão os fatos que levarão a uma guerra de grandes proporções entre as nações que compõem o Reino de Antares que resultará no fim da terceira era e no renascimento do império após vários e vários anos sob o domínio de uma força obscura e sombria que tentava desde sua descoberta, no início da primeira era, tomar o controle de todas as riquezas existentes naquela ilha, pouco ainda se sabe a respeito das ilhas vizinhas, ou quase nada. Em um primeiro momento, conheceremos o vilarejo de Nibri, que fica localizado aos pés da antiga fortaleza de Bara-Hur. Em tempos antigos, Bara-Hur foi propriedade dos senhores mineiradores, de Bara-Hur saíam as maiores quantidades de armamentos forjados com o valioso minério que era retirado do interior de suas montanhas e abasteciam os

exércitos das nações vizinhas, antiga nação que tinha grande habilidade na produção de espadas, escudos, elmos, armaduras e tudo que se possa imaginar na extração do minério de ferro. O grande desenvolvimento econômico de Bara-Hur chamou a atenção de Briá que na época era governada pela princesa Kitara, que sofria com a pressão de seu consorte Álamo que desejava se apropriar das terras de Bara-Hur e transforma-las em propriedades de Briá.

Briá é a Maior dentre as nações de Antares, sua localização Geográfica lhe permite ter o controle sobre todas as outras nações, suas defesas militares são de grande abrangência, mas isso não era o suficiente para Álamo que formou alianças com a escuridão, trazendo a tona um mal que estava adormecido para as terras de Antares e isso fez com que as antigas alianças ficassem de lado, o que resultou em um ataque maciço das tropas de Briá contra o Reino de Bara-Hur no ano de 10200, ano este que marcou o início do Reinado da segunda era. Foi com base nestes acontecimentos que as outras nações começaram a observar os passos de Briá. Começando a gerar discordia pelas atitudes da superpotência, as demais nações acabaram cortando as relações comerciais e diplomáticas que ainda mantinham com Briá que começou a ser vista como uma ameaça de larga escala entre as outras nações. O tempo então passou e os domínios de Briá aumentaram

e com eles toda a fúria das nações vizinhas e isso irá
resultar em uma guerra sem precedentes.

CICATRIZES DO TEMPO

HISTÓRIA.

Estamos no ano de 12872, final da terceira era no Reino de Antares, reino este que fica localizado no complexo de ilhas do Éden. A muito tempo atrás no ano de 6435, início da primeira era Gloin o navegante, decidiu partir das terras baixas de Nomantenusá que ficava localizada no Reino de Clivoli em direção ao complexo de ilhas do Éden, pois a fama do lugar entre as terras de Clivoli era de um lugar com abundância de metais preciosos, pedras de altos valores comerciais e recursos inestimáveis, tudo isso poderia trazer o progresso e a libertação para o povo de Nomantenusá que sempre sofreu com a divisão de terras, Nomantenusá sofria desde sempre o esquecimento por parte de seu Rei e via na garra de Gloin a esperança do dia em que a revolução chegaria e o povo não mais sofreria o esquecimento de Clivoli, tornando-se assim uma nação próspera e independente. No ano de 6436 quando Gloin chegou com suas embarcações no mar do Éden havia levado consigo grande número de Homens que estavam dispostos a ajudar o navegante a desbravar aquelas terras, assim que chegaram ao local

descobriram muitas coisas além do que já se imaginavam, foi descoberta a existência de uma tribo indígena que era portadora de dois artefatos místicos muito poderosos, uma esfera prateada e um amuleto, juntos os artefatos eram capazes de coisas incríveis. E juntamente com os cidadãos de Nomantenusá viera também um mago, controlador de magia negra, este tinha um acordo firmado com o navegante para poder procurar riquezas naquelas terras, seria a sua parte do pagamento pela ajuda na construção das embarcações, ele se estabeleceu nas montanhas em um castelo negro que fora mandado ser construído pelo próprio navegante, o mago seria o vigilante daquelas terras ao leste e vieram também três magos controladores da magia branca que tinham por comprometimento sempre guiar Gloin ao caminho certo e fora o que aconteceu, Gloin desbravou a ilha Antares, fundou todas as suas nações e dentre todas elas foram distribuídos os seus governantes, pouco tempo depois, o mago que residia no castelo negro voltou-se contra Gloin e declarou guerra ao fundador das terras de Antares mas foi derrotado pelos magos de linhagem branca e selado em um plano astral chamado de portais do tempo, porém estes fatos foram esquecidos pela história, naqueles tempos a sombra e a escuridão já haviam se instalado por toda a região, atualmente rumores dão conta de que uma sombra maligna paira pelas florestas e pelas montanhas ao leste, o grande